

## **BANCA DE DEFESA: DÉBORA SIDRÔNIO CAETANO**

**DATA:** 16/05/2022

**HORÁRIO:** 9:00h

**LOCAL:** GOOGLE MEET

**TÍTULO:** DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA VENTILAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19

**Palavras-chaves:** COVID-19; Síndrome do desconforto respiratório; Ventilação pulmonar; Impedância elétrica.

Palavras: 332

**RESUMO:** Embora pacientes críticos com COVID-19 preencham a definição mais ampla de SDRA, ainda são conflitantes as evidências a respeito da distribuição das áreas de acometimento pulmonar e como esta pode influenciar na oxigenação e mecânica ventilatória destes pacientes. Neste cenário, o uso de tecnologias para diagnóstico por imagem à beira-leito como a Tomografia de Impedância Elétrica (TIE) podem auxiliar na avaliação e tomada de decisão clínica. Assim, o objetivo desta dissertação foi mapear os padrões de distribuição regional da ventilação em pacientes com SDRA secundária a COVID-19 mecanicamente ventilados, além de verificar a associação dessas com a complacência do sistema respiratório e troca gasosa. Trata-se de uma análise de dados secundária a um ensaio clínico do mesmo grupo de pesquisa. Foram selecionados 53 participantes internados em Unidade de Terapia Intensiva especializada no atendimento de pacientes com COVID-19, em uso de ventilação mecânica. Foi realizada a avaliação da distribuição da ventilação pulmonar através da Tomografia de Impedância Elétrica (TIE), da gasometria arterial e da mecânica ventilatória. Para análise, as imagens pulmonares foram divididas em quadrantes de igual tamanho e as imagens foram categorizadas de acordo com o percentual da variação de impedância ( $\Delta Z$ ) encontrado em cada quadrante. Foram identificadas quatro categorias de distribuição das áreas de hipoventilação pulmonar, em ordem de prevalência: ventilação dorsal preservada; ventilação dorsal reduzida unilateralmente; ventilação dorsal reduzida bilateralmente; ventilação unilateral preservada. Dentre as categorias, os pacientes com ventilação dorsal reduzida bilateralmente apresentam maior nível de comprometimento da oxigenação indicado pela relação  $PaO_2/FiO_2$ , no entanto não há diferença nos valores de complacência do sistema respiratório entre as categorias analisadas.

**MEMBROS DA BANCA:**

Interno ao Programa: ARMÊLE DORNELAS DE ANDRADE (UFPE)

Externo ao Programa: MARIA INÊS REMÍGIO AGUIAR (UFPE)

Externo ao Programa: ANTÔNIO CHRISTIAN EVANGELISTA GONÇALVES (RPH)

Orientador: DIEGO DE SOUSA DANTAS